



# CONSÓRCIO SAÚDE

CONCREMAT | MEP

## MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO EXECUTIVO DE  
PAISAGISMO

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE  
INDÍGENA (UBSI)  
TIPO II

MAIO/2026  
VERSÃO R00

|                     |                                                             |                          |
|---------------------|-------------------------------------------------------------|--------------------------|
| <b>ASSUNTO:</b>     | <b>MEMORIAL DESCRITIVO – PROJETO EXECUTIVO – PAISAGISMO</b> |                          |
| <b>OBRA:</b>        | UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INDÍGENA (UBSI) – TIPO II           |                          |
| <b>LOCAL:</b>       | ALDEIA INDÍGENA PEQUI – PRADO                               |                          |
| <b>CONTRATANTE:</b> | SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB              | CNPJ: 13.937.131/0001-41 |
| <b>CONTRATADA:</b>  | CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP                               | CNPJ: 60.255.454/0001-35 |

|  |                                                                                                                  |                           |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
|  | <hr/> <b>CONTRATANTE</b><br>SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA<br>(SESAB)<br><b>CNPJ: 13.937.131/0001-41</b> |                           |
|  | <hr/> <b>AUTOR DO MEMORIAL</b><br>AILA LEVINDO PEDREIRA BRITTO<br>ARQUITETA – <b>CAU/BA Nº A32017-0</b>          |                           |
|  | <b>ESCALA:</b><br>INDICADA                                                                                       | <b>DATA:</b><br>MAIO/2026 |
|  | <b>TEXTO:</b><br>CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP                                                                   |                           |

## ÍNDICE

|                                                                                          |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO.....                                                                       | 5  |
| 2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO .....                                                     | 5  |
| 3. ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PROJETO .....                                                  | 5  |
| 4. MEMORIAL DESCRITIVO DE VEGETAÇÃO .....                                                | 7  |
| 4.1 Herbáceas .....                                                                      | 7  |
| 4.2 Forração .....                                                                       | 9  |
| 4.3 Outros itens .....                                                                   | 10 |
| 5. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O PROCEDIMENTO DE IMPLANTAÇÃO E<br>PLANEJAMENTO ARBÓREO ..... | 11 |
| 5.1 Especificações.....                                                                  | 11 |
| 5.2 Critério de Seleção .....                                                            | 11 |
| 5.3 Composição Vegetal.....                                                              | 11 |
| 5.3.1 Arbóreas Frutíferas .....                                                          | 11 |
| 5.3.2 Arbustivas e Herbáceas .....                                                       | 11 |
| 5.3.3 Aspectos Estéticos e Funcionais.....                                               | 11 |
| 5.4 Solo .....                                                                           | 11 |
| 5.5 Aberturas das Covas .....                                                            | 12 |
| 5.6 Plantio .....                                                                        | 12 |
| 5.7 Gramado .....                                                                        | 13 |
| 5.8 Espaçamento de Plantio .....                                                         | 13 |
| 5.8.1 Arbustos – Herbáceas.....                                                          | 13 |
| 5.8.2 Forrações .....                                                                    | 13 |
| 5.9 Adubação .....                                                                       | 14 |
| 5.10 Tutoramento .....                                                                   | 14 |
| 5.10.1 Tutoramento de Árvores .....                                                      | 14 |
| 5.10.2 Tutoramento de herbáceas.....                                                     | 14 |
| 5.10.3 Tutoramento de Grama.....                                                         | 15 |
| 5.11 Observação .....                                                                    | 15 |
| 5.12 Proteção .....                                                                      | 15 |
| 6. MANUTENÇÃO .....                                                                      | 15 |
| 6.1 Adubação .....                                                                       | 15 |
| 6.2 Irrigação .....                                                                      | 15 |
| 6.3 Controle de Pragas e Doenças.....                                                    | 16 |

|       |                                        |    |
|-------|----------------------------------------|----|
| 6.4   | Erradicação de plantas invasoras ..... | 16 |
| 6.5   | Podas .....                            | 16 |
| 6.5.1 | Poda de Condução .....                 | 16 |
| 6.5.2 | Poda de Limpeza .....                  | 16 |
| 6.5.3 | Poda de Segurança .....                | 16 |
| 6.5.4 | Poda do Gramado.....                   | 17 |
| 6.6   | Vandalismo.....                        | 17 |
| 6.7   | Reposição de mudas .....               | 17 |
| 7.    | RECOMENDAÇÕES .....                    | 17 |

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem como objetivo estabelecer as condições técnicas básicas a serem obedecidas nos serviços relativos à execução do Projeto de Paisagismo da Unidade Básica de Saúde Indígena – Tipo II, localizada na Aldeia Pequi no município de Prado, Bahia.

O tratamento paisagístico proposto é complemento ao projeto urbanístico e visa proporcionar conforto ambiental com adensamento da cobertura vegetal nas áreas verdes indicadas em projeto, valorizando a UBSi II como também agregando aos espaços qualidade visual, relação com a natureza e bem-estar aos transeuntes.

## 2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

**Endereço:** Aldeia Pequi, Prado/ BA

**Proprietário:** Secretaria da Saúde da Bahia – SESAB

**Projeto:** Unidade Básica de Saúde Indígena – UBSi - Tipo II

**Resp. Técnico pelo Projeto de Paisagismo:** Aila Levindo Pedreira Britto – Arquiteta e Urbanista – CAU A32017-0

## 3. ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PROJETO

A UBSi II será implantada na Aldeia Pequi, em uma área aproximada de 1.190,00 m<sup>2</sup>, no município de Prado. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a atenção primária à saúde, por meio da implantação de centros de atendimento onde equipes de Saúde da Família desenvolvem diversas ações de promoção, prevenção e cuidado. Essas unidades constituem a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo às necessidades de saúde individuais e coletivas da população.

A implantação da UBSi II e a organização de seu entorno imediato — incluindo calçadas, via interna de circulação, edificação principal e áreas técnicas de apoio destinadas a depósito, lavagem, manejo de resíduos e reservatório. A proposta prioriza o adensamento arbóreo, a qualificação dos espaços livres e a articulação entre áreas edificadas e áreas abertas, com o objetivo de promover a integração espacial e o uso coletivo. Busca-se, dessa forma, valorizar a inserção urbana do equipamento, assegurando conforto térmico e visual, melhoria das condições microclimáticas e incentivo à permanência e ao convívio social em um ambiente público acessível, humanizado e ambientalmente qualificado.

Dessa forma, serão priorizadas espécies vegetais nativas, compatíveis com as condições ambientais do município de Prado e adaptadas às características climáticas e edáficas locais. A seleção das espécies visa contribuir para a recomposição da paisagem natural da região, fortalecendo os processos ecológicos e a sustentabilidade ambiental da área de intervenção. O projeto paisagístico será composto predominantemente por espécies arbóreas de médio porte, associadas a arbustos e herbáceas, de modo a conformar um conjunto harmônico, funcional e ambientalmente equilibrado, que valoriza o ecossistema local e reforça a identidade paisagística do empreendimento em sua inserção territorial.



Imagem 01: Mapa de localização de implantação da UBSi II.  
Fonte: Google Earth, 2026.

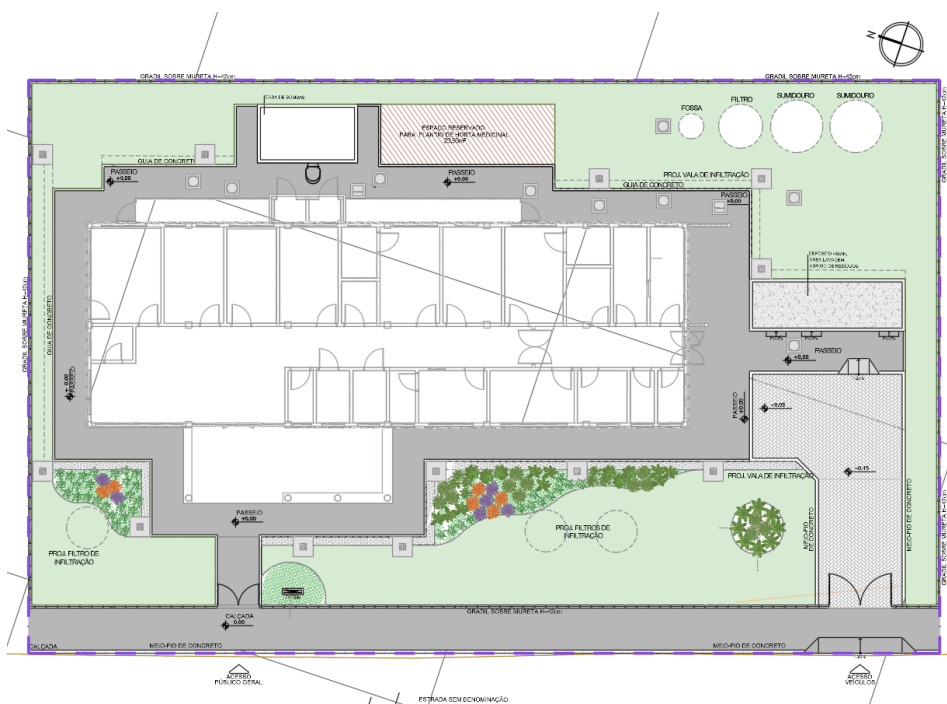


Imagem 02: Imagem gráfica projeto de paisagismo do Unidade Básica de Saúde Indígena – Tipo II.  
Fonte: Elaboração própria, 2026.

#### 4. MEMORIAL DESCRITIVO DE VEGETAÇÃO

##### 4.1 Herbáceas

| ERVA-DE-SANTA-MARIA/MASTRUZ                                                         |                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Figura                                                                              | Descrição                                                                                                                                                                          |
|    | <p><b>Nome Científico:</b> <i>Dysphania ambrosioides</i></p> <p><b>Porte/altura:</b> 0,60 a 1,20m</p> <p><b>Tamanho da cova:</b> 40x40x40cm</p> <p><b>Quantidade:</b> 06 unid.</p> |
| ERVA-CIDREIRA                                                                       |                                                                                                                                                                                    |
| Figura                                                                              | Descrição                                                                                                                                                                          |
|  | <p><b>Nome Científico:</b> <i>Lippia alba</i></p> <p><b>Porte/altura:</b> 1,00 a 2,50m</p> <p><b>Tamanho da cova:</b> 40x40x40cm</p> <p><b>Quantidade:</b> 09 unid.</p>            |
| BOLDO-DO-BRASIL                                                                     |                                                                                                                                                                                    |
| Figura                                                                              | Descrição                                                                                                                                                                          |
|  | <p><b>Nome Científico:</b> <i>Plectranthus barbatus</i></p> <p><b>Porte/altura:</b> 0,80 a 1,50m</p> <p><b>Tamanho da cova:</b> 40x40x40cm</p> <p><b>Quantidade:</b> 07 unid.</p>  |

| CAPIM SANTO / CAPIM LIMÃO                                                           |                                                                                                                                                                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Figura                                                                              | Descrição                                                                                                                                                                              |
|    | <p><b>Nome Científico:</b> <i>Cymbopogon citratus</i></p> <p><b>Porte/altura:</b> 0,80 a 1,20m</p> <p><b>Tamanho da cova:</b> 40x40x40cm</p> <p><b>Quantidade:</b> 13 unid.</p>        |
| BABOSA                                                                              |                                                                                                                                                                                        |
| Figura                                                                              | Descrição                                                                                                                                                                              |
|  | <p><b>Nome Científico:</b> <i>Aloe vera</i></p> <p><b>Porte/altura:</b> 0,40 a 0,80m</p> <p><b>Tamanho da cova:</b> 40x40x40cm</p> <p><b>Quantidade:</b> 08 unid.</p>                  |
| BROMÉLIA NATIVA                                                                     |                                                                                                                                                                                        |
| Figura                                                                              | Descrição                                                                                                                                                                              |
|  | <p><b>Nome Científico:</b> <i>Hohenbergia correia-araujo</i></p> <p><b>Porte/altura:</b> 0,80 a 1,20m</p> <p><b>Tamanho da cova:</b> 40x40x40cm</p> <p><b>Quantidade:</b> 06 unid.</p> |

| DIANELA                                                                            |                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Figura                                                                             | Descrição                                                                                                                                                                        |
|   | <p><b>Nome Científico:</b> <i>Dianella caerulea</i></p> <p><b>Porte/altura:</b> 0,60 a 1,00m</p> <p><b>Tamanho da cova:</b> 40x40x40cm</p> <p><b>Quantidade:</b> 38 unid.</p>    |
| BROMÉLIA NATIVA                                                                    |                                                                                                                                                                                  |
| Figura                                                                             | Descrição                                                                                                                                                                        |
|  | <p><b>Nome Científico:</b> <i>Aechmea blanchetiana</i></p> <p><b>Porte/altura:</b> 0,80 a 1,20m</p> <p><b>Tamanho da cova:</b> 40x40x40cm</p> <p><b>Quantidade:</b> 06 unid.</p> |

#### 4.2 Forração

| GRAMA ESMERALDA                                                                     |                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Figura                                                                              | Descrição                                                                                                                                                                 |
|  | <p><b>Nome Científico:</b> <i>Zoysia japonica</i></p> <p><b>Porte/altura:</b> 0,60 m</p> <p><b>Tamanho da cova:</b> --</p> <p><b>Quantidade:</b> 356,51 m<sup>2</sup></p> |

| SEIXO ROLADO BRANCO OU CASCALHO                                                     |                                                                                                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Figura                                                                              | Descrição                                                                                                                                   |
|    | <p><b>Nome Científico:</b> --</p> <p><b>Porte/altura:</b> 0,05m</p> <p><b>Tamanho da cova:</b> --</p> <p><b>Quantidade:</b> 2.430,75 kg</p> |
| BRITA Nº 0                                                                          |                                                                                                                                             |
| Figura                                                                              | Descrição                                                                                                                                   |
|  | <p><b>Nome Científico:</b> --</p> <p><b>Porte/altura:</b> 0,05m</p> <p><b>Tamanho da cova:</b> --</p> <p><b>Quantidade:</b> 2.430,75 kg</p> |

#### 4.3 Outros itens

| LIMITADOR DE GRAMA                                                                  |                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| Figura                                                                              | Descrição                         |
|  | <p><b>Quantidade:</b> 68,30 m</p> |

## **5. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O PROCEDIMENTO DE IMPLANTAÇÃO E PLANEJAMENTO ARBÓREO**

### **5.1 Especificações**

A composição vegetal foi concebida considerando as características ambientais e paisagísticas da área de intervenção, inserida em ecossistema de restinga e está distribuída entre arbustos e herbáceas. O objetivo é promover a restauração da cobertura vegetal nativa, contribuindo para a requalificação paisagística no entorno do equipamento e para o equilíbrio ecológico local.

### **5.2 Critério de Seleção**

A seleção das espécies vegetais baseou-se em critérios técnicos de adaptação edáfica, climática e ecológica, priorizando espécies nativas, típicas de restinga. Foram também considerados aspectos de rusticidade, baixo consumo hídrico, além do potencial ornamental e da harmonia com o conjunto arquitetônico e urbanístico do entorno.

### **5.3 Composição Vegetal**

O projeto contempla espécies distribuídas entre diferentes grupos vegetais:

#### **5.3.1 Arbóreas Frutíferas**

Destinadas à criação de sombreamento, atrativo à fauna, estruturação do espaço e estabilização do solo; Máquinas e ferramentas.

#### **5.3.2 Arbustivas e Herbáceas**

Voltadas à formação de maciços vegetais e transição de planos visuais;

#### **5.3.3 Aspectos Estéticos e Funcionais**

Além da função ambiental, a composição vegetal busca valorizar a paisagem por meio da diversidade florística, garantindo equilíbrio entre formas, cores e texturas, integrando o paisagismo e a arquitetura de forma a extrair o melhor resultado para a criação de um ambiente harmônico, funcional e ambientalmente sustentável.

### **5.4 Solo**

Revolvimento e Nivelamento; Devido às movimentações de solo a serem realizadas em toda a extensão da área durante a execução das obras, será necessário seu revolvimento

para retiradas de pedras e entulhos nas áreas destinadas ao plantio de modo a potencializar o desenvolvimento do vegetal.

Nas áreas destinadas às forrações, o solo deverá ser revolvido para retirada de detritos a uma profundidade de 10 a 15cm e posteriormente nivelado a 05(cinco)cm abaixo do meio fio (onde houver). O nivelamento é fator preponderante para as áreas de plantio do gramado cuja camada de terra vegetal deverá ter no mínimo 10cm.

### 5.5 Aberturas das Covas

Com a previsão de cortes e aterros, recomenda-se que a abertura das covas seja adequada ao tamanho do torrão com sobra suficiente a ser ocupada com terra de boa qualidade para o plantio, obedecendo às dimensões mínimas de:

| <b>Espécie</b>       | <b>Tamanho da Cova</b>                                   |
|----------------------|----------------------------------------------------------|
| Arbustos e Herbáceas | 40 x 40 x 40cm                                           |
| Forração             | Uma camada de terra vegetal sobre o terreno terraplanado |

### 5.6 Plantio

O plantio deve ser realizado conforme especificado nos desenhos técnicos anexos ao presente memorial, de forma a atender às exigências das espécies selecionadas de preferência, deverá ser efetuado nos períodos chuvosos, onde o clima é ameno, caso contrário deverá ser prevista irrigação das mudas no plantio e após, no início da manhã ou final da tarde, de forma a garantir seu pleno desenvolvimento.

As mudas devem ser plantadas no centro da cova e apenas seu torrão, que contém o seu sistema radicular, ser enterrado e levemente compactado, ficando a parte superior (hastes e folhas) no nível do terreno que a margeia.

As espécies adquiridas deverão ser saudáveis, sem presença de pragas e/ou doenças e serem cuidadosamente transportadas e devidamente acondicionadas até seu plantio evitando danos ao exemplar.

Observar para que os invólucros dos torrões sejam retirados no momento do plantio, para não prejudicar o desenvolvimento das raízes.

Após o plantio regar abundantemente as árvores, palmeiras e coqueiros, e, o restante das espécies na medida necessária a seu pleno desenvolvimento. No seu ciclo de vida inicial

deve-se dar maior atenção e cuidados com a rega de forma que se mantenham firmes e saudáveis.

## 5.7 Gramado

As placas de grama devem estar niveladas e assentadas sem espaço entre elas ou desencontradas, visando um bom fechamento. Após, devem ser “socadas” para garantir melhor contato com o solo. A estocagem das placas empilhadas deve ser de um a dois dias, no máximo, após o que deverão ser espalhadas e molhadas evitando-se sua desidratação.

## 5.8 Espaçamento de Plantio

O plantio deverá ser realizado conforme definido em Planta técnica, anexa ao presente memorial e atender aos requisitos mínimos de espaçamento, abaixo relacionados, de forma a respeitar as exigências específicas de cada espécie, objetivando seu pleno desenvolvimento:

### 5.8.1 Arbustos – Herbáceas.

| Espécie                                                  | Quantidade | Distância entre mudas |
|----------------------------------------------------------|------------|-----------------------|
| Capim Santo / Capim Verde                                | 13 mudas   | 0,60 / 0,80m          |
| Erva-de-Santa-Maria/Mastruz                              | 06 mudas   | 0,50 / 0,70m          |
| Erva-cidreira                                            | 09 mudas   | 1,50 / 2,00m          |
| Boldo-do-Brasil                                          | 07 mudas   | 0,80 / 1,20m          |
| Babosa                                                   | 08 mudas   | 0,50 / 0,70m          |
| Bromélia Nativa<br>( <i>Hohenbergia correia-araujo</i> ) | 06 mudas   | 1,00 / 1,20m          |
| Dianela                                                  | 38 mudas   | 0,60 / 0,80m          |
| Bromélia Nativa<br>( <i>Aechmea blanchetiana</i> )       | 06 mudas   | 0,80 / 1,00m          |

### 5.8.2 Forrações

Plantio por área.

## 5.9 Adubação

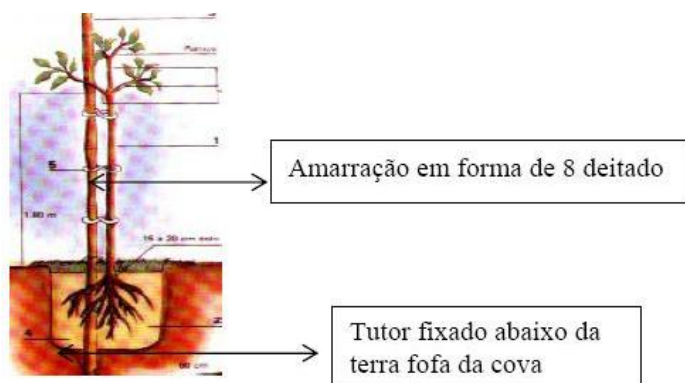
Para o bom crescimento e desenvolvimento dos vegetais deverá ser implementada uma melhoria das condições do solo, onde deverá ser prevista no plantio adubação exclusivamente orgânica e adequada a cada tipo de vegetal especificado.

## 5.10 Tutoramento

Para a sustentação e orientação do crescimento das árvores nesta área, é fundamental o tutoramento com peças de madeira firmes, devidamente dimensionadas para suportar a força dos ventos e enterrados junto aos seus torrões, no momento do plantio, ultrapassando a cova e fixando-se em terra firme de modo a não ser deslocado com a força dos ventos. Estes tutores devem estar após o plantio, 1/3 mais altos que as mudas, e presos às mesmas com folga suficiente, na forma de “oito fechado” evitando o estrangulamento da muda;

### 5.10.1 Tutoramento de Árvores

O tutoramento das árvores deverá ser realizado com estacas de madeira tratada, resistentes e de seção compatível com o porte da muda, fixadas em solo firme e amarradas ao tronco com material flexível, permitindo pequena mobilidade para estímulo ao enraizamento, sem causar danos à casca. A amarração deverá ser revisada periodicamente, ajustando-se conforme o crescimento da planta.



### 5.10.2 Tutoramento de herbáceas

As plantas geralmente são erguidas até um metro de altura, excepcionalmente podendo atingir a altura de um arbusto, com o caule completamente herbáceo. As plantas Herbáceas, são plantas de caule não resistente.

### 5.10.3 Tutoramento de Grama

O plantio da grama em placas nos morrotes deve ser fixada com gravetos estacas principalmente na parte superior, evitando que escorreguem com a chuva e para melhor fixação ao solo enquanto as raízes se fixam.

### 5.11 Observação

Tendo em vista a área onde se realizará o plantio, sugere-se que os critérios de tutoramento acima descritos sejam criteriosamente seguidos de forma a garantir o crescimento retilíneo das espécies, tendo em vista a forte incidência de ventos nesses locais, visando sua efetiva fixação.

### 5.12 Proteção

De forma a proteger a estrutura dos vegetais contra possíveis danos mecânicos, é imprescindível que o plantio seja completamente com a proteção de um “gradil” padrão da PMS para as espécies de porte e deverá permanecer por tempo suficiente para garantia de seu desenvolvimento. A proteção deverá permitir o acesso ao vegetal para sua manutenção. Sugere-se ainda o recobrimento da grade com plástico, no período de fortes ventos.

## 6. MANUTENÇÃO

Recomenda que após o plantio das espécies seja implementado pelo órgão público responsável, um plano de manejo nos dois primeiros anos vez que este será o período mais crítico do desenvolvimento dos vegetais, como condição para o sucesso do plantio.

### 6.1 Adubação

As novas mudas deverão receber adubação orgânica no plantio e a cada três meses, com o devido cuidado para não prejudicar a muda com excessos ou faltas do mesmo, irrigando imediatamente após a aplicação.

Por se tratar de espécies nativas de restinga observa-se que dispensam cuidados excessivos, mas devem ser acompanhadas para que tenham o desenvolvimento esperado principalmente nos 6 primeiros meses ou até o vegetal se firmar em solo.

### 6.2 Irrigação

Deverá ser assegurado o fornecimento de água na quantidade suficiente, no início da manhã e final da tarde, evitando horários de sol intenso, para garantia de sobrevivência dos

vegetais. Indica-se irrigação mecânica por tecnologias sustentáveis, sem desperdício d'água, programados para horários pré-determinados de forma a evitar desperdícios ou excessos favorecendo o desenvolvimento das espécies e garantindo a insuficiência de precipitações.

As árvores, deverão receber irrigação durante o período de adaptação e enraizamento, duas vezes ao dia nos períodos de menor intensidade de sol e calor.

### **6.3 Controle de Pragas e Doenças**

Recomenda-se realizar inspeções periódicas das condições fitossanitárias dos vegetais como prevenção às doenças ou carências de modo a evitar a perda do vegetal ou sua erradicação.

### **6.4 Erradicação de plantas invasoras**

Deve-se sempre realizar a erradicação das plantas invasoras, para evitar sua propagação e competição com as espécies introduzidas.

### **6.5 Podas**

Deverão ser realizadas podas para que as espécies possam se desenvolver dentro do planejamento previsto, sempre respeitando sua forma natural, evitando a descaracterização do vegetal através de técnicas como a topiaria. Observar o melhor momento para cada espécie, evitando o procedimento nos momentos de floração e frutificação.

#### **6.5.1 Poda de Condução**

Deverá ser planejada de maneira a conduzir o vegetal de forma retilínea e adequada ao local onde se encontra. Evitar, no caso dos arbustos, remover os ramos inferiores, o que modifica a sua estrutura, tornando-o artificialmente semelhante a uma árvore.

#### **6.5.2 Poda de Limpeza**

Tem como objetivo manter a saúde do vegetal retirando galhos e folhas danificados, secos ou mortos.

#### **6.5.3 Poda de Segurança**

Deverá ser realizada sempre que necessário de forma a solucionar conflitos ou em caráter emergencial de forma a garantir a segurança dos transeuntes.

#### 6.5.4 Poda do Gramado

Deve ser executada com regularidade, para estimular o crescimento, fortalecer as raízes e mantê-lo com bom aspecto estético e uniforme.

Fazer as aparas necessárias de modo a não ultrapassar as guias dos pisos e passeios.

### 6.6 Vandalismo

São imprescindíveis cuidados a fim de evitar;

- Pinturas nos trocos;
- Topiarias;
- Retiradas de galhos e muda
- Podas inadequadas;
- Supressão das mudas;
- Fixação de elementos “estranhos” nos troncos das árvores, palmeiras e arbustos

### 6.7 Reposição de mudas

Sempre que necessário deverá ser previsto a substituição das mudas quando houver a morte do vegetal e/ou supressão por vandalismo, por outras da mesma espécie a fim de manter fidelidade ao conceito do projeto.

## 7. RECOMENDAÇÕES

Torna-se premente nas intervenções públicas, o entendimento da necessidade de preservação do ambiente, transformando e qualificando os espaços edificados na tentativa de tornar uma cidade mais sustentável, com o plantio de espécies adequadas e belas assim como a responsabilidade de mantê-las, preservá-las e tê-las como um elemento fundamental à vida e sobrevivência do ser humano.